

Base de Faces de Logradouro – Intermediária 2019

1. Apresentação:

Base de dados composta pelos logradouros de setores urbanos ou de expansão urbana de cada Município. É utilizada pelo IBGE para planejar e realizar levantamentos de dados do Censo e Pesquisas Estatísticas como Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua e a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF, entre outras, contemplando todos os Municípios brasileiros especialmente suas cidades e vilas.

A construção dessa base de dados teve início com a migração de dados legados dos Censos 2007 (Agropecuário e Contagem da População), unificando os mapeamentos utilizados nestas operações. Estes dados foram originalmente produzidos a partir de diferentes fontes de dados, incluindo o mapeamento cadastral em diversas escalas de referência.

Em 2010, para Municípios com mais de 20.000 habitantes em 2010, foram adquiridas bases vetoriais através de acordos com prefeituras e/ou contratação de empresas privadas. Cláusulas contratuais de restrição de uso e de divulgação de produtos derivados impediram sua disseminação pelo IBGE antes 2015.

Hoje traduz o estágio temporal do Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE do IBGE, conforme os processos de aquisição, tratamento, gerenciamento e atualização dos dados presentes na construção da Base Territorial. Foi modelada conforme a metodologia cadastral, considerando as faces de quadra voltadas para um mesmo logradouro e recortadas segundo setores censitários.

A Base de Faces de Logradouro representa, por fim, o próprio arruamento urbano dos Municípios, acrescido das informações de toponímia. Tem-se, com isso, a expectativa que os dados cadastrais ora divulgados sejam de grande valia para análises sobre a distribuição espacial, dinâmica e padrões de organização das áreas urbanas dos Municípios brasileiros.

2. Metodologia

Esta versão da Base de Faces de Logradouro resulta dos dados do Censo Demográfico 2010 e de atualizações pontuais a partir de levantamentos de campo para a Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios. Este resultado também incorpora as campanhas de campo com rastreamentos de sinais de posição definidos por dispositivos móveis de coleta realizados nas áreas de expansão urbana no Censo Agropecuário 2017 ou ainda nos trabalhos de preparação para o Censo Demográfico 2021.

Por se tratar, de um produto intermediário (ou seja, publicado no interregno de operações censitárias), não contempla informação estatística de espécies de domicílios, nem apresenta a mesmo grau de atualização que uma coleta do Censo Demográfico viabiliza.

Cabe destacar, que os processos de trabalho aplicados pelas equipes do IBGE se modificaram em muito ao longo dos últimos anos, permitindo a localização e extração de dados diretamente por meio de API de imagens orbitais ou aéreas ortorretificadas disponíveis no acervo da Diretoria de Geociências – DGC, com o objetivo de manter integridade e afinidade às referidas imagens de referência, ou seja, criando melhores condições de detalhamento visual e georreferenciamento da geometria dos trechos da malha viária.

Mesmo assim, alguns dados gerados, podem ocasionalmente, apresentar imperfeições nas condições geométricas, no georreferenciamento e nas regras topológicas, tais como, faces com extensões e azimutes incoerentes e sem contiguidade, faces sem conectividade e com ausência de nós, não havendo uma definição de uma distância de tolerância para as conectividades.

➤ Quantitativos

5568 Municípios;

1 Distrito Federal (Brasília – DF);

1 Distrito Estadual (Fernando de Noronha – PE);

2 Áreas Estaduais Operacionais (Lagoa dos Patos e Lagoa Mirim, ambas atribuídas ao Rio Grande do Sul).

3. Arquivos – Formatos e atributos

A Base de Faces de Logradouros 2019 está estruturada por Municípios, em arquivos vetoriais no formato shapefile (SHP), compatíveis com utilização em diversos Sistemas de Informação Geográfica – SIG, organizados em pastas contendo para cada um os seguintes campos de atributos:

| CAMPO | TIPO | TAMANHO | DESCRIÇÃO |
|---------------|------|---------|---|
| ID | N | 10 | Código identificador |
| CD_GEO | C | 21 | Concatenação dos campos CD_SETOR+CD_QUADRA+CD_FACE |
| CD_SETOR_2019 | C | 15 | Identificação do Setor |
| CD_QUADRA | C | 3 | Número da Quadra |
| CD_FACE | C | 3 | Número da Face |
| NM_TIPO_LOG | C | 20 | Tipo do segmento do Logradouro : RUA, AVENIDA, TRAVESSA, etc... |
| NM_TITULO_LOG | C | 30 | Título do segmento do Logradouro (Almirante, Visconde, etc): ABADE ABADESSA ACADEMICO, etc. |
| NM_NOME_LOG | C | 60 | Nome do segmento do Logradouro |
| TOT_RES | N | 3 | Total de espécie residencial |
| TOT_GERAL | N | 3 | Total de espécies |

4. Referências Geodésicas e Cartográficas

Esta versão da Base de Faces de Logradouros está condicionada à Malha de Setores Censitários ([link](#)) e à divisão política administrativa da Malha Municipal ([link](#)) vigente em 30/04/2019, também produzida anualmente pela Coordenação de Estruturas Territoriais da Diretoria de Geociências do IBGE.

<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/26565-malhas-de-setores-censitarios-divisoes-intramunicipais.html?=&t=o-que-e>

<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/15774-malhas.html?=&t=o-que-e>

A Base de Faces de Logradouros utiliza como referência geodésica e cartográfica o Sistema Geográfico não projetado ou Sistema de Coordenadas Lat / Long com codificação de texto – UTF 8. Este sistema, por não ser uma projeção cartográfica, não tem parâmetros, mas apenas a definição do sistema geodésico de referência.

Com relação ao sistema geodésico de referência, o Datum Horizontal utilizado é SIRGAS - Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas (SIRGAS), em sua realização do ano de 2000 (SIRGAS2000), conforme Resolução da Presidência do IBGE Nº 1/2005, disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geodesia/pmrg/leg.shtm>.

A Malha Censitária disponibilizada é compatível com escalas de 1:5.000 a 1:25.000, sem supressão de pontos, de acordo com critérios técnicos preestabelecidos pela IBGE/DGC/CETE.

5. Destaque Quanto à Qualidade, Uso e Escalas

A Base de Faces de Logradouros está em escala cadastral, é compatível aos insumos adotados na geração progressiva da sua construção, e também, às atualizações promovidas entre 2011 e 2019. Apesar de esta base ter sido georreferenciada utilizando imagens disponíveis, podem haver discrepâncias posicionais em relação ao mundo real em algumas áreas do território.

Os atributos que compõem a Base de Faces de Logradouros podem, ocasionalmente, apresentar incoerências no seu conteúdo, como nomes diferentes para trechos de faces de um mesmo logradouro, nomes desatualizados ou mesmo falta de nomes.

Os logradouros são atualizados, conforme os critérios de amostragem adotados nas pesquisas demandantes, abrangendo, nessa cobertura, tanto as áreas urbanas quanto as áreas rurais, inclusive os aglomerados subnormais, povoados, lugarejos e núcleos, bem como, áreas de expansão urbana e de difícil acesso, onde o registro de endereços tende a ser frágil e não formalizado.

Não são divulgados elementos que possam identificar o informante ou caracterizar domicílios segundo o seu estado de ocupação. Na grande maioria dos aglomerados

subnormais os logradouros não apresentam divisão de quadra ou face.

Todas as observações relacionadas com a qualidade dos dados citados neste documento são de conhecimento do IBGE, sendo que o mesmo não se responsabiliza pela correção destas imperfeições e nem de outras porventura existentes. O usuário ao utilizar esta base de dados deve estar ciente dessas observações, cabendo a ele a decisão de utilizar os dados da maneira que se encontram disponibilizados.

Espera-se que esta divulgação estimule a atualização de registros, permitindo não só a realização de comparações, como também eventuais correções e possíveis incorporações de dados de outras fontes. A padronização do registro de endereços é fundamental para que as parcerias alcancem sucesso. A partir dela será possível dispor de dados mais consistentes para fundamentar a tomada de decisões e a implementação de políticas públicas com maior eficiência.